



SEARA DOS POBRES

Nº 85 – Jan/Fev/Mar – Ano 2018 – Publicação Trimestral – Distribuição gratuita – Directora: Ir. Maria Alice Isabel
Sede: Irmãs Concepcionistas ao Serviço dos Pobres – Rua Carlos Mardel, 25 – 1900-117 Lisboa Tel: 218437800

Família – Bênção da Humanidade

A bênção é a presença contínua de Deus em toda a vida do Homem e de modo especial frente às vicissitudes, dificuldades e provações que a vida lhe apresenta. O nosso Deus proclamado em Jesus Cristo, é o Deus da Aliança e da Promessa que garante e enche de bênçãos todos os que O amam. Com esta certeza, e sendo a família indispensável à sobrevivência do género humano e garantia da continuidade cultural da mesma humanidade, a sua crise é um risco que não se pode correr, mas antes a todo o custo prevenir e minorar.

Desde os primeiros textos da Bíblia, Deus revela-nos o elo, homem e mulher, vínculo a permanecer sob o Seu olhar de aliança e bênção, para que a Humanidade seja garantida na sua génese. Quem pode ter a ousadia de magoar, por mais ao de leve que seja, a pérola preciosa que é a Família, célula básica da sociedade, que por graça de Deus faz acontecer o milagre em cada vida nova de uma filho!...Como se contempla tão grande maravilha?

A Igreja, sabe com clareza que a Família foi ordenada por Deus, por isso está presente ao homem ao longo da caminhada terrena, consciente de que o matrimónio e a família constituem um bem precioso da Humanidade. A voz do Papa Francisco, sendo dissonante para o mundo da superficialidade, não deixa dúvidas para quem esteja atento à riqueza das suas palavras e atuação, de que a Família é forte preocupação que palpita no coração do Papa. Após seis dias da sua eleição, Francisco falava na festa de S. José, num dos grandes objetivos da Família *“É cuidar uns dos outros na família: os esposos guardam-se reciprocamente, depois,*

como pais, cuidam dos filhos, e, com o passar do tempo, os próprios filhos tornam-se guardiões dos pais.” Este tema se tem prolongado pelo seu pontificado, como provou o Sínodo da Família. Francisco não ignora as dificuldades que existem na Família, mas como diz, superam-se com amor,

a festa, a alegria, experiências que projetam sempre mais além.

A Família para Madre Isabel tem lugar primordial que emana da Família de Nazaré. Ela deve a maior gratidão pelas muitas graças recebidas. Falando de seus pais refere a educação recebida nos verdadeiros valores humanos e cristãos. Assumindo o dever de os assistir até ao fim, só depois da morte do último, seu pai, parte para o convento de Azurara, um mês depois. Ainda antes, na doença que vitimou seu marido, foi zelosa nos cuidados a prestar e desvelada na orientação do lar.

Nas suas atividades pastorais e apostólicas, a Família tem um lugar privilegiado pela catequese em ordem ao sacramento do matrimónio, isto para além da res-

posta às necessidades materiais. Junto dos familiares, sobretudo através da correspondência, é apóstola da Palavra e testemunho de vida.

Por fim, na missão de Fundadora, Madre Isabel acolhe, mais uma vez, a Sagrada Família como modelo e proteção das suas Comunidades, ao deixar como *“Última Vontade”* no seu Testamento Espiritual: *“Encarecidamente vos peço que procurem amar a pobreza e fazer com que em todas as nossas comunidades saibam imitar a casinha de Nazaré”*



Ir. Alice Isabel



Bem haja, Madre Isabel

Comunico a graça que obtive por intercessão da Madre Maria Isabel da SS.ma Trindade. Tenho uma doença de sinusite. O médico ao examinar-me detetou uma anomalia na garganta. Fiz novenas à Madre Isabel dado ter fé, pois já tenho feito outras novenas a pedir-lhe graças e tem cuidado de mim. Quando o médico fez novos exames verificou-se que era pus da sinusite. Tenho a agradecer mais esta graça a Deus e à Madre Isabel da SS.ma Trindade. Envio um donativo de 10€ para a sua canonização.

E.A.V. – Bragança – Portugal

Agradeço a Deus e a Nossa Senhora por intercessão da venerável Madre Maria Isabel da SS.ma Trindade a graça que nos concedeu. Foram várias as novenas pois havia um divórcio e a venda de um prédio o que nos trazia bastante incomodados. Tudo correu como desejávamos. O nosso filho está feliz e nós estamos muito gratos à Madre Isabel. Envio um donativo para as suas obras. Obrigada Madre Isabel.

M.E. – Pedras Salgadas – Portugal

A voz dos leitores

Alguns meses atrás solicitei uma relíquia da venerável Maria Isabel da Santíssima Trindade e o meu pedido foi atendido. Tanto os informativos quanto a relíquia chegaram às minhas mãos. Gostaria de lhes expressar os meus mais humildes agradecimentos. A relíquia já está no meu quarto no oratório que tenho para as minhas orações e devoções pessoais. Fiquei muito feliz por receber a “Seara dos Pobres”. Infelizmente não tenho como ajudar-lhes financeiramente, pois não tenho condições. Ofereço-lhes o meu carinho e minhas constantes orações. Quanto a mim, peço apenas suas orações para que eu possa ser fiel ao chamado de Deus, seguindo de coração sincero o Divino Mestre.

A.D. – Rio de Janeiro- Brasil

Inclua-me nas suas orações, irmã, sempre rezo para Nanay Sabel (em filipino é o nome para Mãe Isabel). Nanay é o termo carinhoso que nós filipinos usamos para chamar as nossas mães. Eu comecei a chamá-la Nanay porque a considero como minha mãe, guarda no céu, além da Virgem Maria, é claro. Neste Natal o meu desejo vai para a beatificação da minha Nanay Sabel, Também não se esqueça que existem filipinos que estão orando com ela usando os folhetos que eu distribuí. Ore pelo meu apostolado, na esperança de que algum dia um grupo dedicado a ela se irá estabelecer aqui nas Filipinas. A partir de agora, este é um apostolado de um homem, já que muitos filipinos como eu também estão espalhando devoções para os seus respetivos amigos. Escolhi Madre Maria Isabel, porque, vi nela uma mãe, uma guardiã, consoladora e imitadora da Mãe Celestial. No início, eu admito, não tinha a certeza sobre ela (Madre Maria Isabel), mas à medida que os dias passavam, o meu amor e confiança para ela cresceu. Agora é minha mãe e patrona. Tenho tantas coisas a dizer sobre Madre Maria Isabel, mas o meu Inglês não é bom. Meu coração e alma pertence à minha Nanay Sabel. Que o bom Deus a recompense com a canonização, e será feita.

Madre Maria Isabel, Deus te entregou a nós, como o melhor exemplo das virtudes cristãs. O mundo mergulha em males, peço-te que rezes por nós. Ligue-nos a Jesus, teu amado Mestre e Amigo. Ajuda-nos a amar a Virgem Mãe, reflexo da misericórdia de Deus, para que, por sua intercessão e assistência, possamos imitar sua santidade. Amada padroeira dos pobres, dos enfermos e dos marginais sociais, sê nossa guardiã, professora e protetora no meio das provações e tentações. Somos fracos e precisamos de suas instruções maternas. Madre Maria Isabel eu te amo, eu te amo, eu confio no teu amor maternal. Até o último suspiro, seja minha companheira.

J.T. – Bulacan – Philippines

Inesperadamente recebi um presente de um amigo: a vossa publicação “Seara dos Pobres”. Gostei daquilo que se diz de Madre Isabel. Também gostaria de receber uma estampa com a relíquia. Como recompensa celebrarei duas vezes a Eucaristia pelas vossas intenções.

C.H.B. – Gijón – Espanha

Recebi o vosso envio: jornalinhos, pagelas, oração para pedir graças por intercessão da Madre Maria Isabel. Gostei de tudo e já mostrei e dei algo. A oração tem muito poder, mas também é preciso obras. Uma vez mais muito agradecida e gostava de poder ter enviado algo de valor, mas não poderei enviar muito, pois vivo de uma pequena pensão. Agora envio 10€, é pouco, mas já recebi algo que gostei. Que o Senhor vos proteja por intercessão da Madre Maria Isabel

M.A.P.– Caldas da Rainha – Portugal



Oração

para pedir a canonização
da Venerável Maria Isabel
da Santíssima Trindade

Deus, Pai de bondade,
damo-Vos graças pelos dons
com que enriqueceste a Venerável
Maria Isabel da Santíssima Trindade.
Ela foi para nós modelo de virtudes
e testemunho admirável
de entrega à vossa divina vontade,
de amor à Sagrada Eucaristia
e a Maria Imaculada.
Viveu a sua vida terrena
em pobreza e simplicidade,
totalmente dedicada
ao serviço dos mais Pobres.
Senhor, dignai-Vos glorificá-la na terra
concedendo-nos, por sua intercessão,
as graças que Vos pedimos.
Ámen.

com aprovação eclesíastica

Comunicar as graças obtidas para:

Imãs Conceptionistas ao Serviço dos Pobres
Rua Carlos Mardel, 25
1900-117 LISBOA - PORTUGAL
Telef. 218437800
mail: secretariadomadreisabel@gmail.com



Seara: Setúbal – 40€; Lisboa – 100€; Tomar – 40€; Seia – 30€; Lisboa – 20€; Caldas da Rainha – 20€; Frossos – 20€; Lisboa – 30€.

Processo: Setúbal – 160€; Vreia de Bornes – 100€; Lisboa – 400€; Lisboa – 20€; Vreia de Bornes – 40€; Resende – 20€.

Madre Isabel e as crianças



Nasceu Jesus Menino! Deus faz-se criança, pequena e frágil, no colo de Maria Sua mãe.

"O Natal lembra-nos o sinal do Menino convidando-nos a reconhecê-lo no rosto das crianças" diz-nos o Papa Francisco que nos convida a ver Jesus nas crianças de todo o mundo.

Crianças, que como Jesus Menino, não tiveram um lugar que as acolhesse, vendo fechadas as portas das casas de Belém.

O que têm estas crianças a haver com o testemunho de vida de Madre Isabel?

Ela diz-nos sobre o Abrigo Infantil das Irmãs Concepcionistas (1944): *"Tudo muito pobre, mas muito alegre, por termos o indispensável e as nossas crianças livres das intempéries do tempo."* (NH 19, 2) Isto mostra a sua preocupação em cuidar das crianças abandonadas.

Lembra-nos Madre Isabel na sua Mensagem (4): *"É proclamar a força que nos vem do Alto, cuidar das crianças, dos pobrezinhos, velhinhos e doentes."* Só a presença de Deus, que Madre Isabel vê nas crianças e nos mais pobres, explica que estes tenham um lugar tão importante na sua vida.

"Nós fomos criadas para as alturas: é necessário cuidar das crianças, insuflar-lhes os santos desejos das coisas muito mais belas, muito mais importantes do que elas se habituam a considerar no seu dia a dia. Não só olhar para Jesus, mas pensar sobre Jesus e depois viver em Jesus - eis o grande remédio a apontar a essas novas gerações. Quanta coisa bela a fazer, quantos pensamentos de alegria são a sugerir, quantas ocupações que nos santificam e santificarão os outros! Que seja grande a sua parte neste apostolado, são os meus votos." (P 37, 3)

Estes são os votos de Madre Isabel, hoje, para cada um de nós.

Ana Sofia (Aspirante)



Carta do Papa aos jovens por ocasião da apresentação do Documento preparatório para a XV Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos

Vaticano, 13 de janeiro de 2017



“Caríssimos jovens!

É-me grato anunciar-vos que em outubro de 2018 se celebrará o Sínodo dos Bispos sobre o tema «Os jovens, a fé e o discernimento vocacional». Eu quis que vós estivésseis no centro da atenção, porque vos trago no coração. Exatamente hoje é apresentado o Documento preparatório, que confio também a vós como «bússola» ao longo deste caminho.”

Temática do Sínodo: Os jovens, a fé e o discernimento Vocacional

Palavras do Documento preparatório

“A Igreja decidiu interrogar-se sobre o modo de acompanhar os jovens a reconhecer e a acolher a chamada ao amor e a vida em plenitude, e também pedir aos próprios jovens que a ajudem a identificar as modalidades hoje mais eficazes para anunciar a Boa Notícia. Através dos jovens, a Igreja poderá ouvir a voz do Senhor que ressoa inclusive nos dias de hoje. Assim como outrora Samuel (cf. 1 Sm 3, 1-21) e Jeremias (cf. Jr 1, 4-10), existem jovens que sabem vislumbrar aqueles sinais do nosso tempo, apontados pelo Espírito. Ouvindo as suas aspirações, podemos entrever o mundo de amanhã que vem ao nosso encontro e os caminhos que a Igreja é chamada a percorrer.”

Irmãs Concepcionistas – Um Testemunho



“IRMÃS CONCEPCIONISTAS?...”

*Ao Serviço dos Pobres, dos ricos... dos remediados...
dos solitos...”*

*“Chega, chega, Irmã... Era mesmo isso que eu
precisava de ouvir’...”*

Na verdade, os pobres mais pobres nos dias atuais, são realmente, os sozinhos, ou como diz a Ir. Lurdes Tomás. Os Solitos...

Conheci as Irmãs Concepcionistas através de um amigo comum. O Sr. Padre Agostinho Moreira Ferraz, SJ, que me levou, e ao meu pai à Casa Geral, na R: Carlos Mardel, Lisboa, para que eu lhes escrevesse uma primeira Biografia da Fundadora. Eu nunca escrevera nada desse género literário. E estava relutante em aceitar essa tarefa. Mas logo, a simpatia, a alegria e a disponibilidade das Irmãs me cativou... E lá me decidi a aceitar o seu convite para as acompanhar à sua Casa Mãe, em Elvas, nesse Verão de 1978. Fomos, meu Pai e eu, de coração aberto, por tempo não determinado, escrever a tal Biografia. Os dias decorriam depressa. bem como as folhas A4 em que trabalhava, na grande biblioteca que as Irmãs tinham posto à disposição. Tal como uma máquina de escrever, e uma enorme mesa, por onde me pudesse espriar á vontade. Falei com imensa gente. Religiosas e leigos, pessoas da Casa e até pessoas da rua. A personalidade da Biografada

ia-me surgindo, cada vez mais nítida, mais familiar, mais vivida.

O texto ia surgindo, sem beatice, natural, simples, tal como a vida da Fundadora. Eu não sabia, que nas minhas forçadas ausências, as Irmãs iam em segredo, em passinhos de lã, ler cada capítulo que ia saindo, como se de uma telenovela se tratasse. Quando vim a saber disso, ainda mais estimulada me senti, para desenhar um perfil tão realista, quanto possível, enquanto ia recebendo os "feedbacks" das irmãs. Assim se foi fazendo "A NASCENTE NA PLANURA", que tem despertado diversas vocações religiosas e tem sido um livro base para a divulgação da obra e do carisma da Fundadora. Entretanto, a minha relação com as Irmãs têm-se mantido, crescido e amadurecido com o tempo, e sempre tenho encontrado um acolhimento pronto, a-fável, acolhedor, para com esta avezinha de arribação, o que me faz sentir em casa, nas suas casas, e sempre disposta a tocar-lhes à campainha, e a sentar-me à sua mesa. Atribuo essa hospitalidade fraterna, ao carisma da Fundadora e à espiritualidade verdadeiramente Franciscana desta Obra. Um dia, em conversa com uma amiga tão "solita" como eu, saí-me este dizer:

Olha, sabes que mais? Estas Irmãs são uma espécie de "Rebuçadinhos" de Deus nas nossas vidas. Acho que, resumindo, foi o maior elogio que lhes pude fazer.

*Almada, 17/12/2017
Francisca Fernandes.*

